



Jornal do Médico®

LEGADOS NA SAÚDE



Conselheiro Dr. Napoleão Tavares Neves

FUNDADORES JORNAL DO MÉDICO
Jornalista Jovens Menezes e Sra. Mahini Argollo F. de Menezes

Dr. Ary Sobral



Acad. Dr. Roberto Mislaf



Dra. Marlene Freitas



Conselheiro Acad. Dr. Pedro Henrique Saraiva Leão



Vereador Dr. Iraguassu Felcaini



Dr. Frederico Arnaut



Dr. Darizel Brinquei de Oliveira



Dr. Trajano Almeida

**Mala Direta
Básica**

24 780 858/0001-90 DR/C/2017

JOSÉ MARCELO FERREIRA DE MENEZES SR

 Correios

PÓS·UNIFOR



Você valoriza a ciência A Pós-Unifor também

Sua profissão merece a melhor
na área da saúde*

MESTRADO ACADÊMICO EM:

- Ciências Médicas;
- Psicologia;
- Saúde Coletiva.

MESTRADO PROFISSIONAL EM:

- Odontologia;
- Tecnologia e Inovação em Enfermagem.

DOCTORADO EM:

- Psicologia;
- Saúde Coletiva.



Inscreva-se para o sucesso

unifor.br/pos-graduacao



Contatos: 📞 (85) 34-77-3000 📠 (85) 99246-6625 ✉️ sejaposunifor@unifor.br

*Entre particulares do Norte/Nordeste. Times Higher Education, 2022.

CHEGAMOS AOS 18 ANOS DA NOSSA MAIORIDADE



Estimadas leitoras e estimados leitores,

Chegamos à histórica edição de 18 anos do nosso Jornal do Médico® que foi idealizado pelos meus pais, saudoso jornalista Juvenal Menezes e Sra. Nahimi Argollo F. de Menezes, em 18 de outubro de 2004.

De lá pra cá, acumulamos crescimento do papel ao digital, inovações do presencial ao híbrido, grandes reconhecimentos e a inabalável consolidação da nossa credibilidade junto à classe médica, aos profissionais da saúde e à sociedade com o apoio do nosso conceituado Conselho Editorial.

Além de celebrar nosso aniversário, a revista rende-se em registrar e homenagear grandes personagens que protagonizaram um grande legado à medicina e à saúde do Ceará, a exemplo do Dr. Darival Bringel de Olinda, Dr. Frederico Arnaud, nossos conselheiros Dr. Pedro Henrique Saraiva Leão e Dr. Napoleão Tavares Neves, além dos personagens Dr. Ary Sobral, Dr. Trajano Almeida, Dr. Roberto Misici e Dra. Marlene Freitas.

Outros importantes editoriais da revista merecem ser destacados, a exemplo do renomado radiologista Dr. Carlos Macedo sobre "Importância e o legado da tecnologia de ponta dos métodos de Imagem na pandemia pelo COVID-19" e a "Atuação do curso de Medicina UNINTA amplia acesso gratuito da população cearense à saúde".

Tenham uma ótima experiência com a nossa revista impressa, parabéns pelo Dia do Médico e que venham mais e mais 18 anos do Jornal do Médico®.

Até o próximo número! Obrigado por tudo!

ARGOLLO DE MENEZES

CEO Jornal do Médico®

Profissional de Marketing, MBA em Comunicação e Marketing em Mídias Digitais e Membro Honorário SOBAMES/CE
atendimento@jornaldomedico.com.br | Skype: argollomarketing

Jornal do Médico®



JORNAL DO MÉDICO®,
revista impressa, ano XVIII, Nº
157/2022 [Outubro] Dia do Médico,
Legados na Saúde | ISSN 2447-
9233, Josemar Argollo Ferreira de
Menezes-ME, CNPJ: 24.780.958/0001-
00. Marca registrada junto ao INPI,
Instituto Nacional da Propriedade
Industrial.

CEO: Argollo de Menezes

FUNDADORES

Jornalista Juvenal Menezes
(DRT-CE 1947) In Memoriam e
Sra. Nahimi Argollo de Menezes

CONTEÚDOS: Jor. Janaína Viana,
Kercia Pereira e Suylla Marques.

ASSESSORIA EDITORIAL:

Jor. Anatalice Rodrigues
(DRT-CE 3548)

REVISÃO E COPY-DESK:

Profa. Márcia Linhares Rodrigues

CONTRIBUIÇÃO FOTOGRÁFICA

Marcia Alves, Junior Furtado e Banco
de Imagens Jornal do Médico®.

SUGESTÕES:

Sua opinião pode ser o nosso próximo
conteúdo
atendimento@jornaldomedico.com.br

VERSÃO DIGITAL:

Gratuito no Aplicativo Jornal do
Médico® (Apple Store)

Canal Telegram: <https://t.me/pjmed>

VISITE NOSSO BLOG:

Conteúdos de alto nível
www.jornaldomedico.com.br

PUBLICAÇÃO RECONHECIDA:

Câmara Municipal de Fortaleza
(Requerimento Nº 2240/2014
Vereador Dr. Iraguassú Teixeira)

Assembleia Legislativa do Ceará
(Requerimento Nº 860/2019
Deputado Dr. Guilherme Landim)

Academia Cearense de Medicina

EDITOR, COMERCIAL & MARKETING:

atendimento@jornaldomedico.com.br
Skype: argollomarketing

REDAÇÃO & CONTEÚDOS:

redacaoargollo@gmail.com

Argollo

O teor dos conteúdos publicados é
de responsabilidade dos autores,
não exprimindo, necessariamente, a
opinião da marca.

**Cópia integral ou parcial, somente
com autorização expressa da direção
executiva.**

O QUE VOCÊ VAI LER NESTA EDIÇÃO



06

UNIMED CEARÁ 37 ANOS

EXPANSÃO DE ESTRUTURA COM FOCO NA ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE



10

DARIVAL BRINGEL DE OLINDA

O LEGADO NA SAÚDE EM MEIO SÉCULO DA BRILHANTE CARREIRA NA MEDICINA



14

UNINTA

ATUAÇÃO DO CURSO DE MEDICINA UNINTA AMPLIA ACESSO GRATUITO DA POPULAÇÃO CEARENSE À SAÚDE



23

NAPOLEÃO TAVARES NEVES:

UM NAPOLEÃO SEM WATERLOO



O Jornal do Médico alcança a maioria editorial

O convite original para publicarmos no Jornal do Médico (JMédico) partiu do jornalista Juvenal Menezes, pai do publicitário Josemar Argollo de Menezes, em 2004.

O nosso primeiro artigo foi editado em 2004; no ano de 2005, publicamos três, em 2006, foram outros quatro e, desde então, seguimos publicando artigos, ano a ano, sem interrupção.

Os números do JM e de os seus sucedâneos (Revista Jornal do Médico, e Jornal do Médico Digital permitiram divulgar artigos de opinião e outros de divulgação médica, tanto para profissionais de saúde como para o público em geral.

As amplas tiragem e distribuição de exemplares deram a consolidação a esse veículo de comunicação médica em nosso meio, cobrindo bem a capital e progressivamente se interiorizando em municípios-polo do Ceará. A presença do JM no interior cearense tem servido intensamente para maior conhecimento da atuação das escolas médicas, públicas e privadas, situadas em Sobral, Juazeiro do Norte, Barbalha e Itapipoca.

Diferente dos demais informativos médicos institucionais, que dispõem de pouco espaço para publicação dos seus artigos, com restrito número de caracteres, o Grupo JM oferece bastante espaço para médicos e outros profissionais da saúde divulgarem as suas produções intelectuais.

A chegada da edição eletrônica deu maior visibilidade e penetração ao JM, além de ser de menor custo de produção e da maior rapidez da veiculação. As edições no formato impresso foram reservadas para situações especiais, como as alusivas ao Dia da Mulher e ao Dia do Médico.

Em 2021, participamos com 23 artigos, ultrapassando bastante a média anual de artigos de nossa lavra autoral; em 2022, até setembro, já são 19, o que pode antecipar a possível superação do recorde anterior.



Jornalista Juvenal Menezes e Conselheiro Dr. Marcelo Gurgel

Ao todo, publicamos 150 artigos no JM, considerando as suas distintas denominações, e mais nove textos em matérias, divulgadas de 2006 a 2009, na Revista Histórias da Saúde, veículo de responsabilidade desse grupo editorial, perfazendo 159 textos.

Dos nossos 159 trabalhos, 95 (59,75%) foram atinentes a temas relacionados com a Academia Cearense de Medicina (ACM), demonstrando a estreita parceria do Grupo JM com a ACM; em segundo lugar, se posicionaram os 13 (8,18%) artigos sobre o Sistema Único de Saúde e, em terceiro, figuraram os 10 (6,29%) conectado à Sociedade Brasileira de Médicos Escritores – Regional Ceará.

De 2004 a 2022, são 18 anos. A semente lançada pelo Sr. Juvenal Menezes em 2004 caiu em solo fértil, germinou e frutificou. Com o retorno do bom semeador ao Pai, desde então, sob o comando do seu filho que ceifou e expandiu a messe, o Grupo JM alcança agora, em 2022, sua maioria em plena robustez editorial. Que venham mais anos ao JM, sempre viçoso e cada vez mais revigorado!

UNIMED CEARÁ 37 ANOS

Expansão de estrutura com foco na Atenção Integral à Saúde



A Unimed Ceará inaugura uma nova estrutura, no prédio onde funcionava o IBEU-CE, que existe desde 2016 também na rua Nogueira Acioli e servirá de suporte para os profissionais que atuam na telessaúde e no Núcleo de Atenção à Saúde (NAS). O novo prédio da Unimed Ceará reunirá equipes multidisciplinares e ampliará os trabalhos de prevenção, promoção da saúde e pesquisa.

O grupo comemora os 37 anos da operadora de planos de saúde e faz parte do modelo assistencial adotado por ela nos últimos anos, por intermédio da área de Atenção Integral à Saúde com o objetivo de realizar atendimentos que vão além do tratamento de patologias, fazendo a integração da excelência de sempre e atuando com as questões físicas e emocionais que afetam a qualidade de vida e o bem-estar do paciente.

A Unimed possui tradição e sucesso no cuidado com as pessoas e o Ceará tem muito a celebrar. O grupo é reconhecido pela assistência de qualidade e se preocupa com a melhoria constante de seus processos e serviços em sua rede de atendimento. Também presta assessoria nos programas de medicina preventiva, análises clínicas, pesquisas e saúde corporativa.

Esse novo projeto possui equipes multidisciplinares que operam de forma remota e presencial, administrando continuamente o cuidado com o paciente. A área de desenvolvimento e inovação tecnológica em saúde também ganha espaço no local com intuito de aperfeiçoar e fomentar pesquisas e parcerias com a comunidade, convergindo experiências para agregar soluções que acrescentem, facilitem e simplifiquem o acesso, a gestão e a assistência à saúde, ao reunir, em um ambiente, ao mesmo tempo acolhedor e tecnológico, uma equipe de profissionais qualificados.

No primeiro momento, serão 16 consultórios para atendimentos médicos e multidisciplinares presenciais, 4 consultórios para a realização de teleconsultas médicas e multidisciplinares, uma sala de vacinação, um espaço destinado às terapias integrativas e um ambiente “Mude1Hábito” voltado para atividades físicas. “Contaremos com uma equipe formada por médicos com especialização em medicina de família, enfermeira, nutricionista, psicólogo e educador físico com formação na área de atenção primária”, explica a médica Kelline Paiva, gerente de Atenção Primária da Unimed Ceará.

A nova estrutura permite a ampliação dos atendimentos na unidade, com as demandas relacionadas à prevenção e à promoção da saúde dos beneficiários, fazendo a cobertura para todo o interior do estado. Todos esses serviços são feitos para garantir tratamento completo e humanizado aos beneficiários com as suas principais necessidades. Refere-se ao foco da operadora que, atualmente, procura oferecer com seu trabalho e rede de atendimentos mais saúde para todo o Ceará.



Dr. Darival Bringel (presidente Unimed Ceará) e Dra. Kelline Paiva, Gerente de Atenção Primária da Unimed Ceará

AMPLIAÇÃO DE ESTRATÉGIAS: PARCERIAS E TECNOLOGIA

A inovação tem sido uma forte aliada da Unimed Ceará no desenvolvimento contínuo de novas tecnologias. Desde a chegada do atual presidente Dr. Darival Bringel, a operadora trabalha estratégias que fortalecem o setor. Sob essa ótica, a operadora de saúde anuncia novidades que devem suportar a estratégia de negócios ao longo do tempo. Esse novo ambiente auxiliará no fortalecimento, fomentação da inovação e educação no setor, por meio da aplicação de tecnologias exponenciais, desenvolvimento de pessoas e colaboração de todo o ecossistema. Confira logo abaixo detalhes do projeto e parcerias:

A nova estrutura será composta por um ambiente tecnológico para viabilizar projetos importantes como o da InterSystems, referência mundial em integração de dados em saúde, outra parceria importante da Unimed Ceará com a plataforma de integração de informações clínicas HealthShare. O Registro Eletrônico de Saúde (RES), por exemplo, é uma das iniciativas desta área. A integração das informações entre as unidades da Rede deve agilizar o atendimento, uma vez que os beneficiários serão portadores dos seus dados de saúde, podendo compartilhá-los com os médicos, que terão acesso mais facilitado a informações que colaborem para tomada de decisão sobre diagnóstico e tratamento.

Com esse projeto, a Unimed Ceará se destaca como pioneira no desenvolvimento desse sistema de RES, seguindo normas e padrões internacionais para a troca de dados de saúde HIE – Health Information Exchange, bem como LGPD (Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais).



Autor: **Dr. Carlos Macedo**, CREMEC 8059 | RQE 7574

Radiologista da UDI- Uniclínica Diagnóstico por Imagem

Residência em Radiologia no Hospital Sírio-Libanês (São Paulo-SP)

Ex-Staff do Departamento de Imagem do Hospital Israelita Albert Einstein (São Paulo-SP)

Membro Titular do Colégio Brasileiro de Radiologia

A importância e o legado da tecnologia de ponta dos métodos de imagem na pandemia pelo COVID-19

A pandemia pelo coronavírus (SARS-CoV-2 ou COVID-19) adquiriu relevância mundial principalmente quando muitas pessoas foram diagnosticadas com infecção pulmonar (pneumonia). A doença se disseminou rapidamente devido à facilidade de transmissão de pessoa a pessoa por gotículas de líquido exaladas na respiração, além do contato direto em objetos tocados por pessoas previamente contaminadas.

O quadro clínico varia desde sintomas gripais leves até mesmo a uma síndrome respiratória grave, levando o paciente a necessitar de respiração assistida por aparelhos. Entre os métodos de imagem modernos que utilizam tecnologia de ponta, a tomografia computadorizada (TC) ganha protagonismo, sendo de grande importância na avaliação das alterações pulmonares, auxiliando na identificação, estabelecimento da gravidade e quantificação do acometimento pulmonar.

Os achados da TC podem quantificar a doença em grau leve, moderado ou acentuado, permitindo determinar o percentual de acometimento total dos pulmões. A TC auxilia o médico assistente na condução do tratamento, principalmente em casos de piora clínica. Os achados mais frequentes encontrados na pneumonia por COVID-19 foram as opacidades



pulmonares em “vidro fosco”, principalmente na parte mais periférica dos pulmões.

Um importante legado da pandemia para a prática clínica foi a consagração da TC de tórax como importantíssimo método auxiliar de diagnóstico na condução das doenças respiratórias agudas. Anteriormente, a TC de tórax tinha uso bem mais restrito para o diagnóstico e controle evolutivo das neoplasias (câncer).

MAIS DO QUE SALVAR VIDAS

vocês são **INSPIRAÇÃO**
de CUIDADO e DEDICAÇÃO

18 de OUTUBRO | DIA DO MÉDICO



udi 
UNIVERSIDADE DE INTEGRAR

  @udiclinica
www.clinicaudi.com.br

DARIVAL BRINGEL:

Meio século de grandes legados na saúde



Uma história repleta de profissionalismo, inovação e liderança na medicina e saúde. Neste ano, o Dr. Darival Bringel de Olinda, profissional brilhante, que se sobressai na sua área de atuação, completa meio século de carreira na medicina. Ao longo desse período, ele trouxe grandes inovações na saúde do Ceará, como a liderança no fortalecimento do cooperativismo médico com a Unimed.

Natural de Saboeiro, no Ceará, o filho ilustre do município graduou-se em medicina pela Universidade Federal do Ceará (UFC), no ano de 1972, fez

residência médica no Hospital Carlos Alberto Studart, especializando-se em Pneumologia e pós-graduação em Gestão de Cooperativismo de Crédito.

Nos 50 anos de prática da medicina, a sua vasta experiência foi o que possibilitou o médico a se destacar como gestor. Com a sua longa trajetória na área da medicina, Dr. Darival teve atuação destaca como médico no serviço público, além de ter ocupado importantes cargos no Sistema Unimed, sendo presidente da Unimed Fortaleza por três gestões, de 1986 a 1998, destacando-se com a criação do maior hospital da rede Unimed no país, além de ser

presidente da Unimed Ceará desde o ano 2000 em que implementou um novo modelo de gestão junto às filiadas pelo interior, novos serviços e estruturas, como o Hospital Unimed Vale do Jaguaribe, Policlínica no Pecém, Policlínica na Ibiapaba, o RES Registro Eletrônico de Saúde, Cartão Virtual Unimed, criação da CSPAR, entre muitas outras inovações.

Ressaltamos, ainda, os muitos outros destaques dessa trajetória de sucesso: como diretor comercial - financeiro da Federação das Unimeds dos estados do Norte e Nordeste, membro do Conselho Fiscal da Unimed do Brasil – Confederação Nacional das Cooperativas Médicas e direção de mercado na Unimed Brasil, maior cooperativa médica do mundo.

Aprovado para a Sereia de Ouro de 2022, troféu conferido anualmente a quatro personalidades cearenses, atualmente, Dr. Darival exerce o cargo de presidente da Unimed Ceará, também é conselheiro da Unicred Central Norte/ Nordeste e segundo vice-presidente da OCB-CE. Completar cinco décadas na medicina é um evento excepcional para qualquer pessoa e solidifica o trabalho executado com inúmeros feitos. O estado e a Unimed possuem um grande homem e médico à frente de vários cargos que levaram a instituição a sua grandeza, adquirindo destaque a nível nacional. Darival é inteligente, visionário e, sem dúvida, um dos maiores fomentadores da Saúde no estado.



Hospital Regional Unimed Fortaleza



Hospital Geral Vale do Jaguaribe



18/10 Dia do Médico

Celebrar e enaltecer a história.

A união de um grupo de médicos resultou na fundação da Sicredi Ceará.

A arte de cuidar faz parte da nossa essência. Desde então, seguimos com dedicação à saúde financeira dos nossos associados.



@sicrediceara



sicredi.com.br/coop/cearacentronorte/

MEDICINA DE EMERGÊNCIA:

legado no processo de transformação na saúde



A Medicina de Emergência no Brasil, como especialidade relevante e essencial para o desenvolvimento de uma medicina mais assertiva e organizada, possui um percurso histórico marcado pela luta em prol do reconhecimento da especialidade e pelo trabalho criativo, ético e atuante de profissionais idealistas e focados na importância dessa área médica. Nesse sentido, o processo de crescimento da Medicina de Emergência no Brasil está vinculado à fundação, em 2008, da Associação Brasileira de Medicina de Emergência - ABRAMEDE, sob liderança dos renomados médicos Dr. Frederico Arnaud e Dr. Luís Alexandre.

Assim, a partir de inúmeras atividades desenvolvidas pela ABRAMEDE, que foram acompanhadas pela realização de congressos, seminários, encontros, produção de artigos e demais atividades em defesa da área, contando ainda com o trabalho árduo e determinado de incontáveis profissionais, a Medicina de Emergência foi finalmente reconhecida, no ano de 2015, como especialidade médica no Brasil, demonstrando sua força e importância.

De acordo com o Dr. Frederico Arnaud, o reconhecimento da Medicina de Emergência no Brasil representou um marco para o desenvolvimento dos programas de residência na área. Nesse sentido, existem, atualmente, 53 programas de residência médica em Medicina de Emergência no Brasil, o que demonstra a relevância do setor e o crescimento em todas as regiões do país. Diante de um cenário de crescimento de doenças relacionadas à necessidade de atendimento rápido (como infarto, AVC, problemas respiratórios, traumas, entre outros), foi reforçada a necessidade da presença, nos equipamentos de atendimento ao público, de profissionais emergencistas. Tal fato embasou o crescimento das residências que têm se desenvolvido e se estruturado com base em cenários de atendimento eficazes e calcados na realidade dos postos de trabalho.

Nessa conjuntura, reforçou-se a criação de cursos e treinamentos relacionados a técnicas essenciais para o exercício da Medicina de Emergência nos equipamentos de saúde, com a criação, desenvolvimento e implantação de protocolos que têm impactado e melhorado os serviços de urgência e emergência.

Desse modo, a partir da estrutura criada pela ABRAMEDE, houve uma profusão de ações e projetos relacionados com a Medicina de Emergência. Assim,

nos últimos dois anos, foram implantados projetos com objetivos diversos, nas áreas informativa, acadêmica, educacional, recreativa, sociocultural e científica, fornecendo aos profissionais da área e aos demais interessados material amplo, detalhado, bem elaborado e construído por pessoas altamente capacitadas, destacando-se ainda a difusão das regionais da ABRAMEDE pelos estados da federação.

Diante de tal conjuntura, é possível recordar os principais desafios enfrentados pelos emergencistas, nos últimos anos, em especial no estado do Ceará, local de destaque da especialidade. Nesse sentido, houve o desastre do edifício Andrea, que desabou em Fortaleza, deixando mortos e feridos e exigindo um trabalho de resgate excepcional. Ocorreu ainda o selo de reconhecimento ONA Nível III da UPA Cristo Redentor, coordenada pelo emergencista Tarcylío Esdras, trabalho desempenhado durante a pandemia de COVID. Ainda quanto à pandemia, liderado pelo Dr. Frederico Arnaud, foi promovido o treinamento de intubação para pacientes com covid, com mais de 600 médicos treinados; sala de aula ao ar livre para continuação das aulas e treinamentos; congresso e simpósios (on-line); aulas semanais com simulação realística; plantão apoio psicológico para os médicos; doação de cestas básicas para os colaboradores mais humildes dos hospitais em que emergencistas trabalham; equipamentos de proteção individual para os médicos; entre outros.

Desse modo, referenciada por uma história de perseverança e batalhas em prol de uma difusão ampla, a Medicina de Emergência alcançou um evidente reconhecimento por parte da sociedade e dos profissionais da medicina como uma área essencial para o desenvolvimento do setor da saúde.

Delegação cearense com emergencistas e residentes no Congresso Brasileiro de Medicina de Emergência de 2022



Atuação do curso de Medicina UNINTA amplia acesso gratuito da população cearense à saúde



Foto Junior Furtado

Prédio do curso de Medicina - UNINTA Campus Sobral

Apartir das práticas médicas do Centro Universitário Inta (UNINTA), mais de 620 mil habitantes das macrorregiões de Sobral e Itapipoca, onde estão localizados seus *campi*, passaram a ter maior acesso à prevenção e aos cuidados com a saúde de forma integral. Os atendimentos gratuitos ocorrem em mais de 15 especialidades e são realizados por cerca de 300 profissionais médicos e 400 estudantes, na rede pública e privada dessas regiões, incluindo rede própria de atendimento administrada pela instituição de ensino superior.

A frente de profissionais médicos e em formação é inserida nas práticas por meio de convênios com o Governo do Estado do Ceará e com a Prefeitura de Fortaleza, que permitem que os estudantes também passem por diversos hospitais da capital, como o Hospital Infantil Albert Sabin, Hospital Geral de Fortaleza (HGF), Hospital Geral Dr. César Cals, Hospital de Messejana e outros.

Já no interior, estão disponíveis o Hospital Regional Norte, a Santa Casa de Misericórdia, o Hospital do Coração, a Policlínica, além da Unidade de Pronto Atendimento (UPA) e do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) em Sobral e, em Itapipoca, o Hospital e Maternidade São Vicente de Paulo e Unidades Básicas de Saúde (UBS) do município e distritos.

“Este contato dos estudantes, desde cedo, com as práticas aproxima-os de profissionais com especialidades e vivências distintas, nos mais variados ambientes hospitalares, favorecendo o contato com experiências que possam compor um amplo repertório para sua atuação”, afirma o Dr. Luiz Derwal Salles Junior, coordenador do curso de Medicina em Itapipoca.

Em Sobral, o curso possui o diferencial de manter um ambulatório acadêmico, que funciona junto ao seu Núcleo de Atendimento e Práticas Integradas (NAPI), investimento próprio da instituição que possui 15 especialidades médicas, incluindo o primeiro ambulatório de Nutrologia do Estado do Ceará com atendimento gratuito, inaugurado em 2021. A unidade é responsável por mais de 9 mil atendimentos gratuitos desde então.

A diretora do Centro de Ciências da Saúde (CCS) do UNINTA, Profa. Dra. Michelle Alves Vasconcelos, destaca a atuação do NAPI: “estamos fortalecendo essas consultas especializadas de forma gratuita. O local vem com o propósito de colocar a serviço da comunidade o conhecimento que é adquirido na academia. A sociedade terá um atendimento de qualidade e acesso a profissionais altamente capacitados, atualizados nos mais modernos protocolos”.

O coordenador do curso no *campus* Sobral, Prof. Dr. Geison Lira, ressalta que as experiências vivenciadas pelos estudantes no NAPI são de grande valia para a formação profissional, uma vez que toda a sua estrutura foi desenhada para aliar o ensino aos serviços, diferente de muitos equipamentos públicos de saúde. “Brevemente, temos a expectativa de que ele vai ser integrado ao sistema de saúde, credenciando-se a centrais de regulação de Sobral”, pontuou.

O docente cita ainda o comprometimento da formação com o Sistema Único de Saúde (SUS), por isso os estudantes começam a atuar, desde o primeiro semestre, nos mais diversos campos, para que conheçam a realidade dos municípios brasileiros. Atualmente, são 387 alunos em práticas.

Com metodologias pedagógicas de padrão internacional, reunindo 12 módulos de inglês ao longo da graduação, os dois *campi* outorgam profissionais médicos preparados para atuar em qualquer espaço provedor da saúde mundial. Os cursos foram acreditados pela Educational Commission for Foreign Medical Graduates (ECFMG), organismo do governo americano, que dá o acesso aos egressos para o mercado de trabalho e residências médicas nos Estados Unidos.

O corpo docente da Medicina do UNINTA, nos dois *campi*, é formado por mestres, doutores e pós-doutores, com experiência docente profissional e vivência em todas as áreas da saúde, inserindo o UNINTA no topo das instituições de ensino médico do Brasil, conforme reconhecimento com nota máxima (sem arredondamentos) concedido pelo MEC ao seu curso de Medicina em Sobral e a nota máxima concedida ao projeto pedagógico de seu curso em Itapipoca. ●





Autora: Conselheira **Dra. Ana Margarida Rosemberg**

Médica (CRM/CE 1782), historiadora,
Conselheira do Jornal do Médico®
e Membro da Academia Cearense de Medicina

A importância do Jornal do Médico na divulgação da história da medicina

O Jornal do Médico, em seus 18 anos de vida, tem se pautado na divulgação de temas médicos e, também, em temas ligados à história da medicina, por entender que a referida história desempenha importante papel na formação do médico e em sua atuação profissional.

No Brasil, é relativamente recente a introdução da disciplina “História da Medicina” nos currículos de muitos cursos médicos. Por outro lado, países como Alemanha, França e Inglaterra ensinam a História da Medicina como vivência cultural e humanística, há décadas.

A história nos ensina que as ciências médicas são sociais e que o conhecimento médico é objeto de mudança nos diferentes períodos históricos. As doutrinas médicas representam as concepções religiosas e filosóficas de cada época influenciando diretamente no conceito de doença.

Compreender os problemas vivenciados por médicos no passado, leva, além de uma formação humanística dos discípulos de Hipócrates, à compreensão de que o avanço da medicina decorre da assimilação da História. A tríade: história, filosofia e ética complementa a formação médica e é fundamental para o médico não ser apenas profissional de uma técnica.

Conhecer a história da medicina e das artes, em geral, confere refinamento aos médicos e visão ampla para o entendimento da humanidade.

O “Jornal do Médico”, ao compreender que a “História da Medicina” é uma forma de abordagem para a compreensão da arte de curar, contribui para o desenvolvimento humanístico e técnico do médico em nosso meio.

Seguindo as máximas de Johann Wolfgang von Goethe



(1749-1832): “Nada sabe de sua arte aquele que lhe desconhece a história” e de Abel Salazar (1889-1946): “Médico que só sabe de medicina, nem de medicina sabe”, o Jornal do Médico contribui com seus temas referentes a história da arte de curar para o aprimoramento dos médicos em nosso meio.

Parabéns ao Jornal do Médico!

DR. ARY SOBRAL:

Legados na medicina e no cooperativismo

Francisco Ary Vieira Sobral (*19/dez/1942 +23/mai/2022) era um homem com uma personalidade franca. Religioso e humano, fazia, por isso, amigos com facilidade e era grato a sua vida em família. Também era inteligente, culto, dotado de senso de humor e cosmopolita, sabia conjugar essas qualidades com uma grande capacidade de liderança. Graduiu-se em Medicina pela UFC, em 1969. Fez pós-graduação em Campinas/SP, além de intercâmbio na University of California, Los Angeles – UCLA e University of Southern California – USC.

Ao relembrar um pouco da sua trajetória na carreira, o médico iniciou seu trabalho no DNOCS, Policlínica de Fortaleza, Maternidade Angeline e no Hospital São Francisco. Em Canindê, local que ia todas as quartas-feiras prestar serviço de anestesiologia para as cirurgias, tinha um carinho especial e foi vice-prefeito, pois tinha muito amor pela cidade e grande devoção a São Francisco de Assis.

O médico entrou no Sistema Unimed em meados da década de 80 e ocupou os cargos de conselheiro fiscal (1983 a 1985), diretor financeiro (1985 a 1988), deixando como legado a negociação de empresas como Grupo Fiação Jangadeiro, Coelce, TBM (Têxtil Bezerra de Menezes), Lee Nordeste, participação na viabilização da construção Sede da Unimed Fortaleza, construção do HRU Hospital Regional Unimed financiado com recursos próprios e BNDES estando quitado desde 2008, entre outros destaques.

Já na Unimed Ceará, Dr. Ary Sobral foi de 2001 a 2022 assessor da presidência na gestão do Dr. Darival Bringel e participou ativamente pela viabilidade do pronto atendimento em Limoeiro para a Unimed Vale do Jaguaribe, Policlínica Crateús, Lab. Unimed Centro Sul, Policlínica em Aracati e Hospital Vale do Jaguaribe, bem como atuou fortemente na área de tecnologia por meio de investimentos, parcerias técnico-científicas com UFC e UNIFOR, favorecendo, assim, a transformação digital do Sistema Estadual Unimed Ceará, entre outras relevantes contribuições.



Foi um dos fundadores da UNICRED Fortaleza (atual SICREDI CEARÁ), cooperativa de crédito, chegando a atuar por quase 30 anos como gestor. Esteve na constituição do Sindicato dos Médicos do Ceará junto com João Paiva Freitas, Francisco Edilson Pinheiro e Bolívar Bastos Gonçalves e na implantação do Posto Sagol do antigo Centro Médico Cearense, entre muitas outras iniciativas além do cooperativismo.

Ary Vieira Sobral foi um homem de caráter e bom coração, era casado com a Najla Belém de Mesquita Sobral, pai de 6 filhos Alexandre Antônio Paiva Sobral (in memoriam), Erika Paiva Sobral (administradora), Karine Andreisa Paiva Sobral (administradora), Arina Milena Paiva Sobral (psicóloga), Viktor Belém de Mesquita Sobral (engenheiro), Sabine Giselle Sobral de Carvalho (arquiteta) e 9 netos Felipe Iuri Sobral Vieira (engenheiro), Alexandra Studart de Andrade Sobral (advogada), Alexandre Augusto Sobral Vieira (médico), Júlia Sobral Penna, Alice Sobral de Carvalho, Gabriel Meir Sobral, Marcos Fiuza de Carvalho Filho e Daniel Haim Sobral. Entre nós ficam as lições, histórias, sua dedicação e o seu verdadeiro legado como homem e profissional exemplar.

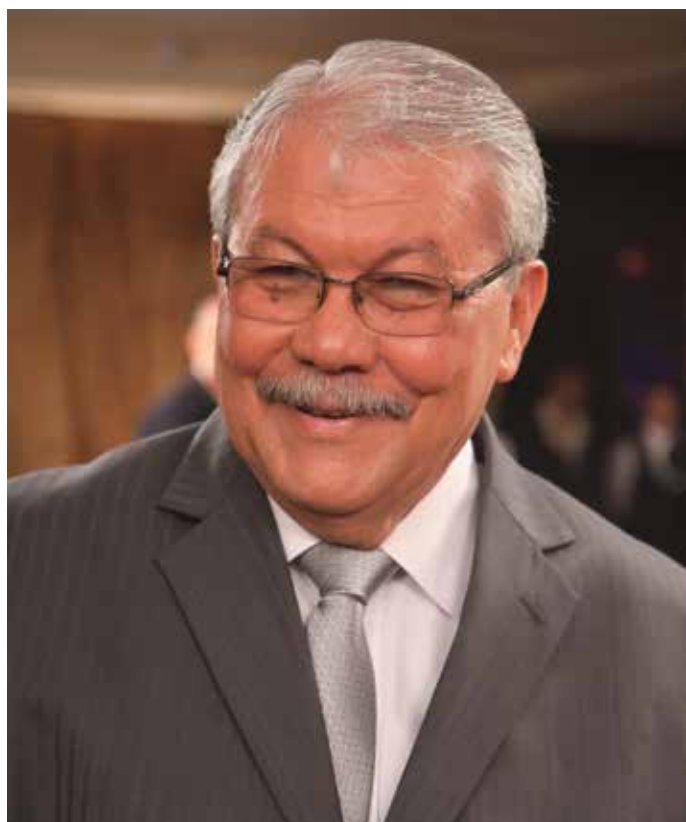
JOSÉ IRAGUASSÚ TEIXEIRA:

Legado na saúde e na política

Nascido em Canindé-CE, ano de 1941, José Iraguassú Teixeira, ainda criança, veio para Fortaleza com seus pais, fugidos de uma seca intensa, no ano de 1942. Influenciado por uma formação humanista sólida, cursou Medicina na Universidade Federal do Ceará (UFC), concluindo em 1969. No ano seguinte à sua formação, conciliando com a residência médica, começou sua carreira no Ceará Sporting Club, sendo médico do seu time do coração e, logo após, atuou como cirurgião na Santa Casa da Misericórdia de Fortaleza, Hospital Angeline de Fortaleza, Hospital Pronto Médico, Hospital Cura Dar's, Casa de Saúde São Pedro e Hospital Fernandes Távora. Em 1975, casou-se com Aleuda Maria Figueiredo de Castro Teixeira com quem teve quatro filhos: Itaquê, Iraguassú Filho, Ana Larissa e Iagê.

Vale destacar ainda que, em sua carreira hipocrática, atuou como médico cirurgião de 1969 a 1989 no Instituto José Frota, médico do Ministério da Saúde e do Instituto de Previdência do Município (IPM), além de sua longa dedicação por mais de três décadas no Centro de Saúde da Floresta, no bairro Álvaro Weyne, realizando mais de 14 mil cirurgias.

Homem generoso, de espírito público e sempre de prontidão para ajudar, Dr. Iraguassú entrou para a política sendo vereador de Fortaleza por sete mandatos pelo PDT, com sua primeira legislatura em 1988, perpetuando até o ano de 2016. Em sua destacada trajetória como parlamentar, o médico e vereador chegou a presidir as Comissões de Saúde e Seguridade Social e de Direitos do Consumidor e do Contribuinte, além de vice-presidente da Comissão de Cultura. Sempre incentivou e defendeu o carnaval de rua e era um admirador dos maracatus.



Com outros dons: a comunicação e em paralelo à carreira médica e à política, Iraguassú comandou programa sobre saúde e política, na Rádio Cidade – AM 860.

Vítima da COVID-19, em 2021, Iraguassú Teixeira tem seu nome marcado na história com um inestimável legado de humanismo por fazer o bem sem ver a quem, estando consagrado pela ética e exemplo a ser seguido na memória de um dos personagens mais expressivos da medicina e da política de Fortaleza e do estado do Ceará. ●

MARLENE FREITAS:

O legado de uma carreira médica humanista

A construção de uma carreira reconhecida, em qualquer área do conhecimento, é calcada em diversas vertentes, como talento, estudo, trabalho, esforço pessoal, superação de adversidades, entre outros. Nesse sentido, no Dia do Médico, é possível destacar, como uma das mais emblemáticas personalidades da medicina cearense, a figura da médica ginecologista Dra. Marlene Freitas. Falecida no mês de fevereiro, ela se destacou por meio de uma carreira com mais de 50 anos, reconhecida nos âmbitos da eficiência, do brilhantismo, da eficiência e do humanismo, tendo se tornado referência em sua área de atuação e inspiração para novos profissionais. Médica ginecologista reconhecida a nível regional, ela iniciou sua carreira em 1969, representando, ainda, o papel de mulher forte e centrada em um meio ainda muito dominado pelo público masculino. Com seu modo de atuação fincado no bem-estar das pacientes e no humanismo, ela marcou toda uma geração de profissionais da saúde e de pacientes, construindo um legado admirável.

A grandeza de sua obra inspirou, assim, uma diversidade de profissionais, entre os quais se pode destacar o seu filho, o renomado médico ginecologista Dr. Tulus Freitas, um dos mais reconhecidos profissionais da área no nordeste do país. Nesse sentido, a Dra. Marlene tornou-se (ao lado do Dr. Manuel Tertulino de Freitas, pai do Dr. Tulus) uma das principais incentivadoras para que seu filho decidisse trilhar o caminho da medicina. Médica criteriosa, talentosa e ciente da importância de seu papel na sociedade, a Dra. Marlene Freitas construiu uma carreira sólida que perpassou os séculos XX e XXI, marcando e melhorando o alcance da medicina cearense, em particular na ginecologia, principalmente por meio do humanismo e do cuidado minucioso com cada paciente, primando ainda pela perfeição técnica.



Tais princípios continuam sendo realizados pelo Dr. Tulus Freitas e por incontáveis profissionais da medicina nacional.

Mulher forte, mas sempre dotada por palavras de ternura e afeto, a Dra. Marlene faleceu no mês de fevereiro de 2022, deixando como herança o exemplo de uma profissional bem sucedida, amplamente reconhecida, que construiu uma sólida base que vai sempre reforçar o papel dos profissionais da medicina no âmbito da sociedade. Na ocasião, o Dr. Tulus reforçou que ela era sinônimo “de força, profissionalismo, amizade e felicidade.” Assim, deixa um legado de humanismo e exemplo a ser seguido.

Dr. Trajano Almeida Filho: Legado de um humanista

Filho do respeitado médico Dr. Trajano Augusto de Almeida e Alice Frota de Almeida, Trajano Augusto de Almeida Filho nasceu em Fortaleza, dia 25 de abril de 1949, herdou o inestimável talento de seu pai e também do seu avô materno

Dr. José Frota, nome este inclusive que deu origem ao Instituto Dr. José Frota- IJF na cidade de Fortaleza.

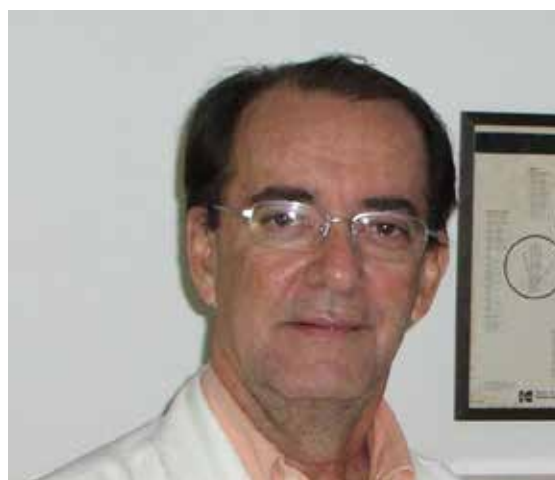
Trajano Almeida Filho, desde sua infância, era uma pessoa determinada e focada nos estudos, tendo destaque na sua carreira estudantil no Colégio Santo Inácio e Colégio Cearense que lhe credenciaram ao êxito do tão concorrido vestibular de medicina da Universidade Federal do Ceará - UFC concluído no ano de 1973. Após a formatura em medicina, o jovem Dr. Trajano Almeida Filho tinha uma imensa paixão pela radiologia, que o levou a fazer residência médica em radiologia pelo Instituto Estadual de Radiologia e Medicina Nuclear Manoel de Abreu (IERMN), Rio de Janeiro-RJ (1974 e 1975).

De volta a sua terra natal, Fortaleza, o jovem radiologista Dr. Trajano Almeida Filho iniciou a construção do seu legado de humanismo na saúde como radiologista da Casa de Saúde São Raimundo (1976 a 1994) tendo como diretor na instituição o seu emblemático pai, Dr. Trajano Almeida. A notoriedade do seu trabalho, na radiologia, chamou a atenção de muitos outros serviços de imagem a exemplo do Instituto de Prevenção do Câncer que o convidou para ser radiologista de 1976 a 1989, e a Clínica Aguiar Ramos de 1977 a 1988.

No Instituto Dr. José Frota, o IJF, dedicou seus serviços como chefe 1989 a 1997 e radiologista até 2010.

Foi chefe do serviço de Radiologia no Hospital de Messejana de 1991 a 1994 e 2001 a 2015.

Ao longo dos anos, ministrou inúmeras aulas com variados temas da imagem e saúde nos hospitais de Fortaleza, participou de diversos simpósios, congressos e cursos em diversas localidades do Brasil, muitos deles como membro da mesa. Além disso, foi redator de provas para concursos de médicos radiologistas, tomografistas e técnicos em radiologia do IJF e de outros hospitais da Prefeitura de Fortaleza, bem como integrou, por vários mandatos, a diretoria da Sociedade Cearense de



Radiologia, SOCEARA, sendo inclusive presidente por três mandatos consecutivos (1989 a 1995).

Em 30/08/1988, Dr. Trajano Almeida Filho inaugurou, junto de seu irmão Dr. José Joaquim Frota de Almeida, uma das maiores clínicas de imagem de Fortaleza, a atual Clínica Trajano Almeida que leva o nome do seu emblemático pai como forma de homenagem e tem uma equipe médica de alta qualificação e colaboradores da maior eficiência, prezando pelo melhor atendimento aos seus pacientes.

Dr. Trajano Almeida Filho partiu para o outro plano em 13 de janeiro de 2021, deixando cinco filhos: Lara, Erico, Breno, Yuri e Alonso. Dr. Breno seguiu a carreira do pai e integra o corpo médico da Clínica Trajano Almeida, Yuri é estudante de medicina e Érico administrador da clínica. Trajano Augusto de Almeida Filho foi um dos grandes ícones da medicina cearense que construiu uma belíssima e respeitada carreira médica e pessoal. Ser humano da maior integridade, sensível aos problemas do próximo, sua presteza era única e humana com as diferentes pessoas que tiveram a felicidade do seu convívio.

Seu senso de honestidade e de humanidade sempre foi muito expressivo e contagiante.

Deixou um grande legado!!!

***"Obrigada por ter feito parte da minha vida e construir
nossa linda família!"***

Ângela Romcy



ROBERTO MISICI:

Um barítono ítalo-brasileiro presente no coro celestial

Roberto Misici nasceu em Milão-Itália em 21/04/1947, filho único de Emidio Misici e Letizia Albertina Bottelli Misici.

Com oito anos de idade, veio para o Brasil, fixando-se em Fortaleza, sendo naturalizado cidadão brasileiro desde 1970.

Ingressou na Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Ceará (UFC) em 1966, concluindo o curso médico em 1971.

Após a formatura em Medicina, cumpriu residência médica em Cirurgia Geral e em Coloproctologia no Rio de Janeiro e cursou a especialização em Medicina Desportiva na Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Depois da sua permanência no Rio, viajou para Turim-Itália, obtendo a especialização em Coloproctologia-Colonosopia no Ospedale Maggiore di San Giovanni Battista.

De retorno ao Ceará, cursou a especialização em Medicina do Trabalho na UFC. Era mestre em "Educação em Saúde" pela Universidade de Fortaleza.

Pertenceu ao Staff do Serviço de Proctologia da Santa Casa da Misericórdia de Fortaleza e foi docente da Unifor e da Faculdade Integrada do Ceará.

Exerceu a Coloproctologia, em seu consultório particular, desde 1974, no qual teve morte súbita na tarde de 1º/02/2022. Ele estava com 74 anos de idade e mantinha-se em plena atividade profissional e intelectual.

Foi fundador do Instituto di Cultura Italiana di Fortaleza em 1998. Foi vice-cônsul honorário da Itália, em Fortaleza, de 1997 a 2015, e cônsul honorário da Embaixada da Itália no Brasil, de 2015 a 2018.

Participante ativo dos eventos realizados pela Academia Cearense de Medicina (ACM), Roberto Misici ingressou,



nesse sodalício, em 11/04/2014, ocupando a cadeira 2, revelando-se um operante confrade.

Em 2021, lançou "Da Milano a Fortaleza", obra enfeixando a sua produção intelectual e contendo a reprodução da matéria de capa da Revista do Jornal do Médico, sob o título "DA MEDICINA À DIPLOMACIA: a trajetória de dois mundos" em que foi homenageado.

Era um notório expert em ópera italiana, tendo brindado, com sua maviosa voz de barítono, os aficionados do bel canto.

O Dr. Roberto Misici era casado com Veulena Maria Pinheiro Misici e desse matrimônio nasceram os filhos Emídio Giuseppe (psicólogo) e Mirella (fisioterapeuta).

Junto com a sua família, seus confrades, amigos, colegas e admiradores sentiram a dor da sua perda desse mundo menor, mas se confortam em saber que ele foi requisitado pelo Pai para reforçar o naipe dos barítonos no coro celestial.●



Autor: Conselheiro **Dr. Marcelo Gurgel Carlos da Silva**

Médico (CRM/CE 2412),

Conselheiro do *Jornal do Médico*®

e Membro titular da ACM Academia Cearense de Medicina, Cadeira 18

Pedro Henrique Saraiva Leão:

O Jornal do Médico se despede do seu conselheiro

Foi com pesar que se registrou o falecimento do médico Dr. Pedro Henrique Saraiva Leão, ocorrido em Fortaleza em 21/01/2022.

Nascido em Fortaleza-Ceará, em 25/05/1938, contava com 83 anos de idade e quase 60 anos de médico, porquanto graduara-se em Medicina pela Universidade Federal do Ceará (UFC) em 1963.

O Dr. Pedro Henrique Saraiva Leão fez, em São Paulo-SP, estágios de pós-graduação em Cirurgia Digestiva e em Colo-Proctologia no Instituto de Estudos e Pesquisas em Gastroenterologia e no Hospital das Clínicas de São Paulo. Ingressou, em 1970, no Departamento de Cirurgia da Faculdade de Medicina da UFC e, por muitos anos, chefiou o setor de clínica de coloproctologia, tendo se aposentado como professor adjunto.

Em 1972, foi "Honorary Assistant in Surgery" no Hospital St. Mark's, em Londres, e estagiou na "Deutsche Klinik für Diagnostik", em Wiesbaden, na Alemanha.

Por 17 anos, ele foi responsável pela Clínica Proctológica na Santa Casa da Misericórdia de Fortaleza.

Em novembro de 2000, concluiu o Mestrado de Cirurgia na UFC.

Entre os fatos mais relevantes de suas atividades profissionais, citam-se: membro titular do Colégio Brasileiro de Cirurgiões, Secção do Ceará; fundador em Fortaleza, em 1975, do primeiro clube de ostomizados do país; idealizador e fundador da Regional Norte/Nordeste de Coloproctologia; membro fundador do Colégio Brasileiro de Cirurgia Digestiva.

O Dr. Pedro Henrique dirigiu o Centro de Estudos do Hospital Geral de Fortaleza (HGF) e foi diretor do Centro Médico Cearense. Foi ainda editor da Revista do HGF e editor Associado da Revista da FAMED UFC.



No âmbito literário, era cronista e ensaísta de apurada escrita, dotado de vasta erudição e um poeta festejado. Era imortal da Academia Cearense de Letras e membro fundador da Academia Cearense de Médicos Escritores. Presidiu a Nacional e a Regional Ceará da Sociedade Brasileira de Médicos Escritores. Foi o criador e editor da revista Literapia.

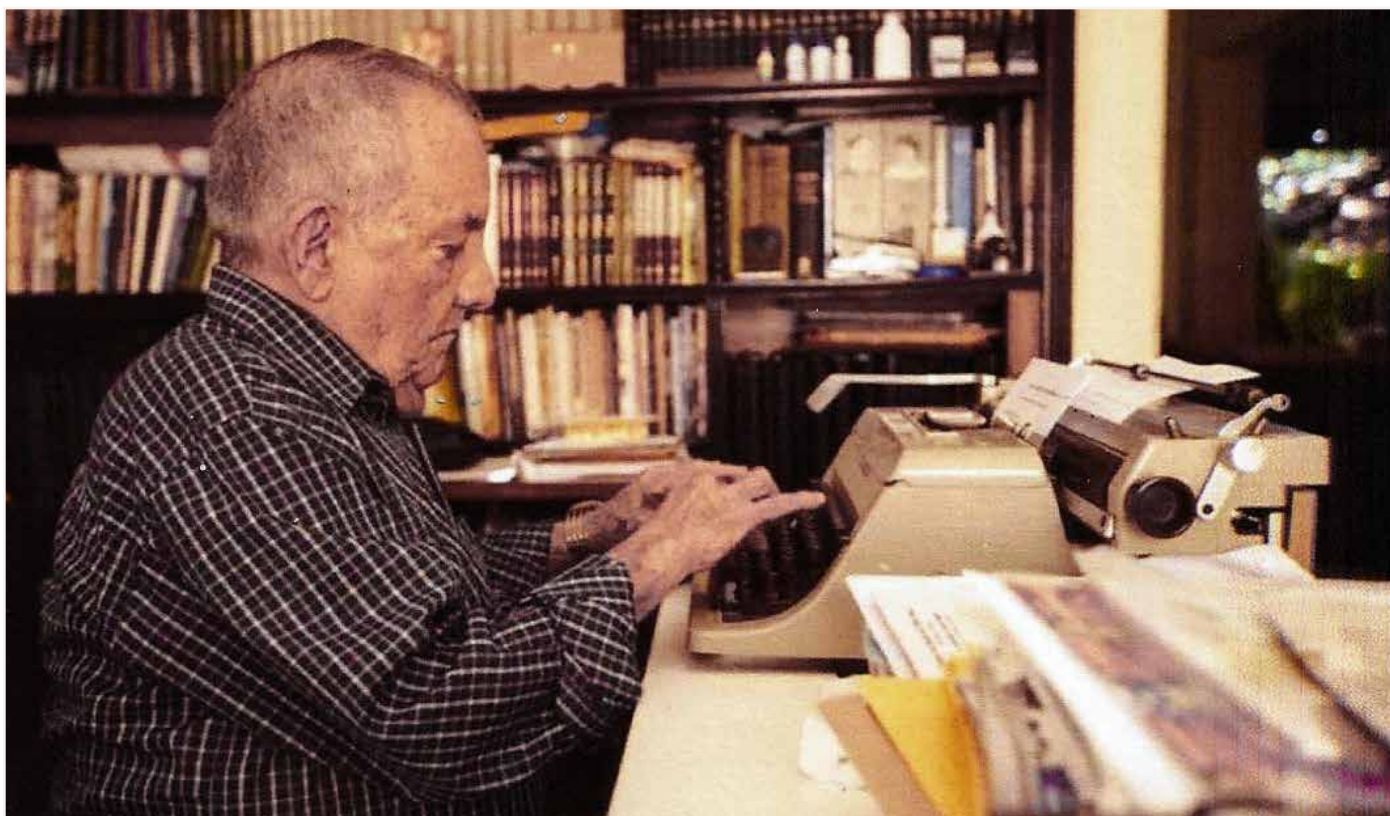
Em 26/01/2001, foi empossado membro titular da Cadeira 48 da Academia Cearense de Medicina (ACM), estando na presidência da ACM quando faleceu.

Como reconhecimento dos seus méritos e entre tantas honrarias recebidas, foi galardoado com o Troféu Sereia de Ouro e com o Título de Professor Emérito da UFC.

Era, desde 2004, ilustre conselheiro do *Jornal do Médico*. O desaparecimento terreno do confrade Pedro Henrique Saraiva Leão afetou duramente a Medicina e as Letras do Ceará.



Napoleão Tavares Neves: Um Napoleão sem Waterloo



No último dia 5 de março, com a partida inesperada do Dr. Napoleão Tavares Neves, o Cariri perdeu uma de suas lendas. Nascido em Jardim, em 17/09/1930, com nome imperial, o menino, ao contrário do seu xará francês, edificou sua grandeza em outros campos de batalhas, menos bélicos e sanguinolentos. Nos anos 40, estudou no Ginásio Diocesano do Crato, numa turma eivada de outros caririenses ilustres como Ariovaldo Carvalho e o artista plástico Sérvulo Esmeraldo. Escolheu a Medicina como missão de sua vida e formou-se em 1958, pela Faculdade de

Ciências Médicas de Pernambuco, hoje UPE. Dedicou toda sua existência à saúde do Cariri, trabalhando no Hospital São Francisco de Crato, no Hospital São Lucas em Juazeiro do Norte e no antigo SAMDU, por mais de trinta anos, na cidade do Padre Cícero. Com a inauguração do Hospital São Vicente de Paula, em Barbalha, nos anos 70 e ampliando suas atividades como clínico, fez-se diretor da instituição por muitos anos e hoje uma das maiores referências em saúde da região. Dr. Napoleão foi também conselheiro do corpo editorial do *Jornal do Médico*, desde 2005,

um colaborador contumaz nas muitas edições do JM. Após os 70 anos, por fim, ele voltou-se para a saúde comunitária, uma de suas paixões. Manteve seu consultório aberto a toda a população até que o inverno da existência, com seus rigores, não o mais permitiu trabalhar. Ele perfilou-se junto a uma das últimas gerações de médicos para quem o humanismo estava bem acima da técnica: Dr. Leão Sampaio, Possidônio Bem, Lyrio Callou, Maurício Teles e muitos e muitos outros para quem o conhecimento de Filosofia, Literatura, Sociologia era tão importante, na grade curricular, quanto os de Fisiologia e Anatomia.

A magnitude do grande conquistador Napoleão Neves extrapolava muito a sua profissão. Dedicou-se à memória do povo Cariri, registrando nossa saga em muitos livros e artigos. Teve uma honradez invejável em todo seu percurso de vida, tornando-se uma das nossas únicas unanimidades. Inexiste, por incrível que pareça, em todo seu itinerário, um único fato que o macule. Nunca se meteu nos ínvios e pantanosos meandros da política partidária e tinha tudo para fazê-lo, pelo reconhecimento e amor que a população lhe devotava. Talvez temesse manchar seu terno branco incólume no lamaçal que se tornara a política brasileira. Casado com D. Socorro, conseguiu perenizar uma paixão adolescente. Como pai de família, destilou o mesmo mel que distribuía a todos aqueles que dele se acercassem, as filhas, todas seguindo o caminho paterno, tornaram-se médicas exemplares, não apenas tecnicamente, mas com profunda imersão humanística: doces, éticas, educadas e afáveis, Raissa (reumatologista), Jácia (pediatra) e Miria (endocrinologista). E o mais grandioso na sua passagem por esse planeta foi que Dr. Napoleão tinha um raro problema oftalmológico: ele só conseguia enxergar o lado bom das pessoas. Nunca presenciei um relato seu que desabonasse qualquer colega ou conhecido: todos eram bons, direitos, perfeitos. Antes de tudo, era extremamente bem humorado, cheio sempre de causos e peripécias para contar. Nosso querido Napoleão, embora profundamente religioso, não carregava falso moralismo, conversava-se com ele, animadamente, qualquer assunto por mais apimentado e extemporâneo que parecesse.

Durante seu percurso terrestre, Dr. Napoleão foi agraciado com incontáveis comendas. Doutor Honoris Causa da URCA, Acadêmico da Academia Cearense de Medicina, Membro do ICC e de muitas outras associações Brasil afora. Comentava sempre, risonho, que aqueles galardões não eram bom sinal. Dizia, sorrindo, que sempre carregavam alguma coisa de póstumo. Um dia, veio o Waterloo, aquela batalha derradeira que sucumbe todos os exércitos vitais. Fica-nos, no entanto, um bálsamo a embalar-nos



Dr. Napoleão Tavares Neves com sua esposa Dona Socorro e filhas médicas Jácia, Mirian e Raissa



Dr. Napoleão Tavares Neves em atendimento a paciente



Dr. Napoleão recebe das mãos do fundador do Jornal do Médico, jornalista Juvenal Menezes, a homenagem da I Comenda Jornal do Médico em outubro de 2002 no Cariri

a alma, uma aura indefectível de vitória: a certeza de que seu percurso luminoso e libertário fez-se gigantesco pela grandeza de ter proporcionado a elevação humana de tantos e tantos nessas terras caririenses.



Hospital Geral de Brejo Santo

Dep. Wellington Landim



Diretor Técnico: Dr. Arnaldo Lucena Madeiro CREMEC: 5752

Excelência na arte de cuidar das pessoas

ESPECIALIDADES:

ANGIOLOGIA

CARDIOLOGIA

CIRURGIAS:

GERAL | UROLÓGICA | VASCULAR

VIDEOLAPAROSCÓPICAS

CABEÇA E PESCOÇO | TORÁCICA

MAMA | COLOPROCTOLOGIA

CLÍNICA MÉDICA E PEDIÁTRICA

MASTOLOGIA

NEFROLOGIA

OBSTETRÍCIA E GINECOLOGIA

ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA

OTORRINOLARINGOLOGIA

PROCTOLOGIA

UCINCO (NEONATOLOGIA)

URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

UROLOGIA

UTI ADULTO

EXAMES:

BIÓPSIA GUIADA POR ULTRASSOM

COLONOSCOPIA

DOPPLER VASCULAR

ECOCARDIOGRAMA

ESTUDO URODINÂMICO

ENDOSCOPIA DIGESTIVA

ELETROCARDIOGRAMA

ELETROENCEFALOGRAMA

EXAMES LABORATORIAIS

HISTEROSCOPIA

MAMOGRAFIA DIGITALIZADA

NASOLARINGOSCOPIA

RADIOLOGIA GERAL

RESSONÂNCIA MAGNÉTICA

TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA

MULTISLICE DE 32 CANAIS

ULTRASSONOGRAFIA COM DOPPLER

ULTRASSONOGRAFIA GERAL

CONTATOS:

TOMOGRAFIA, MAMOGRAFIA E RESSONÂNCIA

88 9 9649.2309

88 3531.1603

RECEPÇÃO EMERGÊNCIA

88 9 9952.0759

RECEPÇÃO INTERNAMENTOS

88 9 8834.2400

ULTRASSONOGRAFIA

88 9 9857.1144

LABORATÓRIO

88 9 9907.0035

LINHAS FIXA

88 3531.1082

88 3531.1179

Av. Pref. João Inácio Lucena, 1255
Centro - Brejo Santo, CE

hgbswl.com.br

contato@hgbswl.com.br

Inscrições: Nova Turma de Mestrado em Oncologia do ICC

O Instituto do Câncer do Ceará (ICC), o Hospital Haroldo Juacaba (HJ) e a Faculdade Rodolfo Teófilo (FRT) estão com os editais 15/2022 e 16/2022 publicados nos seus canais de comunicação, ofertando 20 vagas para a sua 2ª turma de Mestrado em Oncologia a profissionais de saúde e serviço social.

O ICC, com seus 77 anos, consagra sua história com o Mestrado em Oncologia que é o primeiro dessa área no Norte e Nordeste do Brasil.

O Programa de Mestrado em Oncologia (ICC/HJ/FRT)

possui quatro linhas de pesquisa: Biologia Molecular e Genética dos Tumores, Efeitos Adversos da Terapia Oncológica, Epidemiologia do Câncer e Pesquisa Clínica em Oncologia. Tem parque tecnológico adequado para geração de novos conhecimentos e formação sólida de pesquisadores em cancerologia.

A meta é disponibilizar todo o esforço das instituições promotoras para seguir com excelência o seu curso de pós-graduação.

Salve nossos atuais e próximos alunos.



Uma vida inteira dedicada a cuidar da sua.

O dom de querer cuidar e proteger vem antes do desejo de se tornar médico. Ele cresce dentro da gente e nos dá a força que precisamos para tornar o sonho de cuidar da vida humana real. E é assim que a história do Grupo ICC segue sendo construída, por profissionais especialistas que ajudam a construir, há 76 anos, um complexo em soluções de saúde com mais humanidade e inovação. A todos os nossos profissionais, o nosso muito obrigado.

18 de outubro. Dia do Médico.

GRUPO ICC

HOSPITAL HAROLDO JUACABA

HOSPITAL SANTA CECÍLIA

LIV SAUDE

HOSPITAL RODOLFO TEÓFILO

BIO LABS

Casa Vida



SOMOS O MELHOR

**CENTRO
UNIVERSITÁRIO
DO BRASIL**



A Unichristus, pela segunda vez consecutiva, classificou-se como o melhor Centro Universitário do Brasil, de acordo com o ranking internacional "Latin America University Rankings" da Times Higher Education (THE).





CHEGAMOS A NOSSA MAIORIDADE.

E QUEREMOS AGRADECER A VOCÊ QUE FEZ PARTE DESTA HISTÓRIA.

Em 18 de outubro de 2004, o saudoso jornalista Juvenal Menezes idealizou no Ceará, a mais influente e relevante publicação de promoção da medicina e saúde.

De lá pra cá, acumulamos crescimento do papel ao digital, inovações do presencial ao híbrido, grandes reconhecimentos e consolidação da nossa credibilidade junto a classe médica, profissionais da saúde e sociedade.

Que venham mais e mais 18 anos de histórias.

 **Jornal do Médico®**
Autoridade e Credibilidade em conteúdos médico e de saúde



WWW.JORNALDOMEDICO.COM.BR